

Eletrônico



Estratégia
CONCURSOS

Aula

Passo Estratégico de Economia p/ SEFAZ-DF (Auditor Fiscal) - CESPE

Professor: Leandro Raposo

Relatório 00: - Oferta e Demanda - Elasticidades

Apresentação	1-2
Introdução	3
Critério de Seleção	4
Análise das Questões	5-21
Orientações de Estudo e Conteúdo	22-27
Questionário de Revisão	28-33
Análise Estatística	34-38

APRESENTAÇÃO

Olá amigos, tudo bem? Então tivemos essa definição da nova banca para o ICMS-DF. Logo também mudaremos o foco do Passo Estratégico para a banca CESPE. Mudaremos as questões resolvidas e a análise estatística. Para quem não conhece, a CESPE é uma banca muito peculiar, com perguntas de certo ou errado onde uma questão errada anula uma questão certa. Primeiramente vou me apresentar!

Meu nome é Leandro Raposo e sou Agente Fiscal de Rendas do Estado de São Paulo, aprovado no concurso de 2013. Fiz Escola Naval no período de 2003 a 2006, tendo exercido a carreira de oficial da marinha por mais seis anos até ser aprovado no ICMS-SP. Atualmente estou cursando o 8º período de Ciências Econômicas na Universidade Paulista e também uma pós em Direito Tributário na Escola Paulista de Direito.

Além de analista do Passo Estratégico nas disciplinas Economia e Finanças Públicas, pertencço ao quadro de coaches do Estratégia. Devidamente apresentado, vou tecer alguns comentários sobre o Passo Estratégico.



O **Passo Estratégico** é a mais nova ferramenta de estudo do concurseiro, pois faz uma análise estatística dos assuntos mais cobrados em uma determinada disciplina.

Lembro que o foco principal deste material não é ensinar determinada disciplina para o aluno, e sim ir direto ao ponto, dando uma maior ênfase nas questões com maior incidência nos últimos anos. Então é necessário que o aluno já tenha conhecimento prévio das disciplinas.

Além da análise estatística, também daremos algumas orientações de estudo como complemento ao material, juntamente com questionários de revisão e eventuais dicas que auxiliarão no entendimento geral da matéria.

Vamos em frente!



INTRODUÇÃO

Hoje começamos nosso primeiro relatório para o ICMS-DF, concurso que promete ser muito concorrido! Os assuntos de hoje serão:

- **Curvas de Oferta e Demanda;**
- **Elasticidades.**

A divisão dos assuntos por relatório será de acordo com o material de Economia para o ICMS-DF, dos professores Heber Carvalho e Daniel Saloni.

Importante lembrar que este não é um curso para iniciantes na disciplina, então durante os relatórios, os assuntos não serão esgotados, cabendo ao aluno complementar seus estudos através do material regular.

A final dessa aula, colocarei toda a análise estatística das questões analisadas, para que desde o começo do programa o aluno já saiba quais os tópicos mais cobrados pelo CESPE e onde deve ser colocado o foco dos estudos.



CRITÉRIO DE SELEÇÃO

Fiz a divisão em 16 tópicos tomando como base o curso do Estratégia em conjunto com o último edital do ICMS-DF. Serão 10 relatórios teóricos e 02 simulados a serem confeccionados. Os assuntos foram divididos da seguinte maneira:

Relatório	Assuntos
00	- Oferta e Demanda (1) - Elasticidades (2)
01	- Teoria do Consumidor (3) - Teoria da Produção (4) - Custos de Produção (5)
02	- Estruturas de Mercado (6)
03	- Economia da tributação (7) - Federalismo Fiscal (8)
04	- Contas Nacionais (9)
05	- Simulado 01
06	- PIB Real x PIB Nominal (10) - Números Índices (11)
07	- Modelo Keynesiano Simples (12)
08	- Teoria Monetária (13)
09	- Modelo IS-LM (14) - Demanda e Oferta Agregada (15)
10	- Déficit e Dívida Pública (16)
11	- Simulado 02

Foram analisadas 261 questões de todas as provas CESPE que cobraram os assuntos acima, de 2015 a 2018. No total, 19 provas de concurso foram adicionadas para uma maior relevância da amostra.



ANÁLISE DAS QUESTÕES

Vamos resolver questões sobre os assuntos do relatório! Bastante atenção aqui, será onde vocês irão aprender como o assunto tem caído ultimamente.

Questão 1 (CESPE/Unb – ANTAQ - Especialista em Regulação de Serviços Públicos de Telecomunicações – Área Economia)

O paradoxo de Giffen, que constitui uma exceção à regra geral da demanda, é consistente com a existência de uma curva de demanda positivamente inclinada para determinados bens.

COMENTÁRIOS:

A definição de bem de Giffen é exatamente essa: exceção a regra da demanda, com reta inclinada positivamente. Isso significa dizer que quanto maior o preço, maior será a quantidade demandada.

GABARITO: Certo

Questão 2 (CESPE/Unb – Economista – ECT)

A demanda do consumidor é definida como a quantidade de bens e serviços que o consumidor está disposto a adquirir em determinado período de tempo. A demanda representa o desejo de comprar um bem, e não a sua efetiva realização.

COMENTÁRIOS:

A curva de demanda não mostra a quantidade do bem efetivamente adquirida pelo consumidor, e sim da quantidade



que ele está disposto a adquirir.

GABARITO: Certo

Questão 3 (CESPE/Unb – ANTAQ - Especialista em Regulação de Serviços Públicos de Telecomunicações – Área Economia)

O gráfico que relaciona a demanda de determinado bem com o preço de outro bem, que seja substituto ou concorrente do primeiro, apresenta uma inclinação crescente.

COMENTÁRIOS:

É fácil verificar qual a relação entre os dois produtos. Supondo que existam dois bens, A e B, substitutos entre si. Se P_A aumentar, a demanda por ele vai diminuir. Logo, por serem substitutos, a demanda por B vai aumentar (supondo que não houve aumento no preço de B). Temos uma relação direta entre o P_A e a Q_B . Se o preço de A aumenta, a demanda por B aumenta. Uma relação direta significa inclinação crescente.

GABARITO: Certo

Questão 4 (CESPE/Unb – ANTAQ - Especialista em Regulação de Serviços Públicos de Telecomunicações – Área Economia)

Um servidor recém-nomeado da ANTAQ foi testado pelo seu supervisor, que lhe pediu que desenhasse um gráfico da curva de oferta de transportes aquaviários, demonstrando uma elevação na quantidade ofertada decorrente do aumento de preço desse tipo de serviço. Nessa situação hipotética, para atender corretamente à solicitação recebida, o referido servidor deve apresentar um gráfico com deslocamento da

curva de oferta para a direita.

COMENTÁRIOS:

Temos fatores que deslocam a curva de oferta e fatores que provocam deslocamento ao longo da curva de oferta. Neste caso, teremos um simples deslocamento através da curva de oferta.

GABARITO: Errado

Questão 5 (CESPE/Unb - Analista de Controle Externo - Ciências Econômicas - TCE/AC)

A alta substancial do IBOVESPA, recentemente, aumenta a riqueza do Brasil, provocando, assim, um deslocamento ao longo da curva de demanda dos detentores de ações.

COMENTÁRIOS:

Um aumento do IBOVESPA acarreta em um aumento da riqueza para os detentores de ações. Logo, teremos um aumento da renda, que é um fator que desloca a curva de demanda para a direita.

GABARITO: Errado



Questão 6 (CESPE/Unb – Ministro Substituto – TCU)

O aumento dos salários dos atores de televisão, por elevar o custo de produção de seriados e telenovelas, reduz a quantidade disponível desses produtos e provoca um deslocamento ao longo da curva de oferta

COMENTÁRIOS:

Em caso de mudanças nos custos de produção, não teremos deslocamentos ao longo da curva, e sim um deslocamento de toda a curva.

GABARITO: Errado

Questão 7 (CESPE/Unb - Analista de Controle Externo – Ciências Econômicas – TCE/AC)

Os recordes sucessivos atingidos pelo preço do petróleo no mercado internacional deslocam para baixo e para a direita a curva de oferta de produtos industriais.

COMENTÁRIOS:

A alta do preço do petróleo aumenta o custo de produção dos produtos industriais derivados, reduzindo sua oferta. Logo, o deslocamento é para a esquerda e para cima.

GABARITO: Errado



Questão 08 (CESPE/Unb – Analista de Controle Externo – TCE/AC)

Estudos científicos que mostram que os benefícios de exercícios físicos são potencializados pelo consumo de produtos orgânicos aumentam a quantidade demandada, porém, não alteram a posição da curva de demanda de mercado para esses bens.

COMENTÁRIOS:

A primeira parte do enunciado está correta, realmente os estudos aumentam a demanda dos produtos relacionados. Porém, haverá sim um deslocamento da curva de demanda para a direita, fazendo a segunda parte da afirmação incorreta.

GABARITO: Errado

Questão 09 (Cespe/Unb – Economista – DPU)

Um bem é denominado bem de Giffen se uma redução em seu preço acarretar redução da quantidade demandada.

COMENTÁRIOS:

Bens de Giffen são as exceções a lei da demanda. Logo, uma redução em seu preço acarreta uma redução da quantidade demandada.

GABARITO: Correto



Questão 10 (Cespe/UnB – Economista – ENAP/MPOG)

Dois bens são complementares se a elasticidade renda da demanda for positiva.

COMENTÁRIOS:

Para sabermos se dois bens são complementares ou substitutos, temos que observar a elasticidade-preço cruzada da demanda, e não a elasticidade-renda da demanda.

GABARITO: Errado

Questão 11 (Cespe/Unb – Analista do Executivo – SEGER/ES)

Um bem é considerado inferior se a queda do preço do bem gera redução da quantidade demandada.

COMENTÁRIOS:

O bem inferior relaciona renda com quantidade demandada. Quanto maior a renda, menor será o consumo desse bem, pois o consumidor irá optar por outros bens considerados melhores que esse bem inferior.

GABARITO: Errado



Questão 12 (Cespe/Unb – Especialista em Regulação – ANS)

O surgimento de uma nova tecnologia que permita uma menor utilização de insumos e que reduza os custos de produção deslocará a curva de oferta para a esquerda.

COMENTÁRIOS:

Vimos na teoria que a tecnologia é um dos fatores que deslocam a curva de oferta. Uma nova tecnologia desloca a curva para a direita, pois observaremos um aumento na oferta daquele produto.

GABARITO: Errado

Questão 13 (CESPE/Unb - Economista - ECT)

A relação indireta entre o preço de um bem de consumo e o desejo de produzi-lo È verificada na curva de oferta. Isso decorre do fato de que, ceteris paribus, um aumento no preço de mercado do referido bem tende a aumentar a lucratividade das empresas, estimulando-as a elevar a produção desse bem.

COMENTÁRIOS:

A curva de oferta tem uma relação direta entre preço e quantidade. Logo, estamos falando de uma relação direta, e não indireta, como a questão nos colocou.

GABARITO: Errado



Questão 14 (CESPE/Unb – IEMA/SEAMA – Analista de meio ambiente – Ciências Econômicas)

Considerando que, de acordo com o Estado de S. Paulo (31/8/2007), o Ministério da Fazenda está preparando a implantação de desonerações fiscais para o setor hoteleiro, é correto afirmar que tais desonerações, quando forem implementadas, deslocarão a curva de oferta desse setor para baixo e para a direita.

COMENTÁRIOS:

Quando as desonerações forem implementadas, os custos de produção serão reduzidos. Com isso, a oferta será estimulada, deslocando a curva de oferta para baixo e para a direita.

GABARITO: Certo

Questão 15 (CESPE/Unb – IEMA/SEAMA – Analista de meio ambiente – Ciências Econômicas)

A redução da demanda por conversões de veículos para utilização de gás natural veicular (GNV) é compatível com a baixa recente do preço do álcool, que, atualmente, em algumas regiões, está praticamente igual ao preço do GNV.

COMENTÁRIOS:

A primeira coisa que temos que identificar nesta questão: GNV e álcool são bens substitutos. Se o preço do álcool diminuir, sua quantidade demandada aumentará. Logo, por serem bens substitutos, se a demanda por álcool aumenta, a de GNV



diminui.

A segunda coisa que temos que perceber é que o serviço de conversão para GNV é um bem complementar do próprio produto GNV. Se a demanda por GNV diminui, a demanda pela conversão para GNV também diminui. Ótima questão!

GABARITO: Certo

Questão 16 (CESPE/Unb – IEMA/SEAMA – Analista de meio ambiente – Ciências Econômicas)

Pneus recauchutados constituem exemplos típicos de bens inferiores.

COMENTÁRIOS:

Uma questão um pouco subjetiva, mas o CESPE considerou pneus recauchutados como sendo um bem inferior. Bom para guardar essa informação para futuras provas!

GABARITO: Certo

Questão 17 (CESPE/Unb – Analista e Técnico – EBC)

Uma curva de demanda linear tem elasticidade de demanda constante ao longo de toda a curva.

COMENTÁRIOS:

Questão bastante recorrente no mundo dos concursos. A demanda linear é variável ao longo da curva, indo do valor zero até ∞ .

GABARITO: Errado



Questão 18 (CESPE/Unb - Especialista em Regulação de Serviços Públicos de Telecomunicações – ANATEL)

A essencialidade do produto é um fator determinante de sua elasticidade preço-demanda, ou seja, quanto menos essencial é um bem, maior será sua elasticidade preço-demanda.

COMENTÁRIOS:

É exatamente isso! Quanto menos essencial é um bem, mais elástica será sua demanda. Logo, maior será sua elasticidade preço-demanda.

GABARITO: Certo

Questão 19 (CESPE/Unb – Agente da Polícia Federal)

A dificuldade em impedir altas dos preços dos medicamentos, que constitui o cerne do embate recente entre o governo e os laboratórios farmacêuticos, explica-se, parcialmente, pelas baixas elasticidades-preço da demanda que caracterizam esses produtos.

COMENTÁRIOS:

Os produtos farmacêuticos têm essencialidade alta. Tem elasticidade baixa, as pessoas continuam comprando mesmo com alta nos preços.

GABARITO: Certo



Questão 20 (Cespe/UnB – Economista – DPU)

Um bem é denominado bem complementar se a elasticidade-preço cruzada da demanda desse bem for negativa.

COMENTÁRIOS:

É exatamente isso! Elasticidade-preço cruzada da demanda nos diz se dois bens são complementares ou substitutos. Para bens complementares, a elasticidade será negativa. Se tivermos a elasticidade-preço cruzada da demanda positiva, os bens serão substitutos.

GABARITO: Certo

Questão 21 (CESPE/Unb - Economista - ECT)

A elasticidade-renda da demanda mede a variação percentual da renda em relação à variação percentual da quantidade demandada. E, se os bens são normais, a demanda aumenta diante de um aumento na renda, mas, se os bens são inferiores, é esperado que a demanda diminua quando a renda aumenta.

COMENTÁRIOS:

Uma pegadinha aqui: bastava inverter os termos da afirmativa. E elasticidade-renda da demanda mede a variação percentual da quantidade demandada em relação à variação percentual da renda, e não o contrário.

GABARITO: Errado



Questão 22 (CESPE/Unb - Analista e Técnico - EBC)

A receita com a venda de um bem com demanda preço-elástica diminui quando se diminui o preço desse bem, mantidas as demais variáveis constantes.

COMENTÁRIOS:

Vamos analisar. Temos um bem onde sua demanda é elástica. Logo, uma redução em seu preço gera um aumento nas quantidades demandadas em proporção maior que a redução no preço. Como resultado, teremos um aumento na receita de vendas.

GABARITO: Errado

Questão 23 (CESPE/Unb - Especialista em Regulação de Serviços Públicos de Telecomunicações à ANATEL)

A essencialidade do produto é um fator determinante de sua elasticidade preço-demanda, ou seja, quanto menos essencial é um bem, maior será sua elasticidade preço-demanda.

COMENTÁRIOS:

Temos a seguinte relação: quanto mais essencial um bem, mais inelástica será sua demanda. Logo, a essencialidade é sim um fator determinante de sua elasticidade preço-demanda.

GABARITO: Certo



Questão 24 (CESPE/Unb - Analista do Banco Central)

A procura por um bem tende a ser menos elástica quanto maior for a quantidade de usos para esse produto.

COMENTÁRIOS:

Conforme a questão anterior, além da essencialidade, a quantidade de usos de um bem também é um fator determinante para sua elasticidade. Quanto maior o número de usos, maior será sua elasticidade. Exatamente o contrário que a questão nos informa.

GABARITO: Errado

Questão 25 (CESPE/Unb - Analista do Banco Central)

Para uma determinada empresa, o aumento de preço de um produto significará redução da receita total se a elasticidade preço da procura for menor do que a unidade.

COMENTÁRIOS:

Ao contrário aqui pessoal, o aumento de preço de um produto significará redução da RT se a E_{pd} for maior que a unidade, ou seja, se tivermos demanda elástica.

$$RT = P \times Q$$

Se tivermos E_{pd} elástica, uma elevação no preço acarretará em uma redução na quantidade em razão superior, diminuindo assim a RT.

GABARITO: Errado



Questão 26 (CESPE/Unb - Analista de Controle Externo à TCE/AC)

A afirmação segundo a qual a renda total dos agricultores se eleva nos anos em que a colheita é prejudicada por fatores climáticos é consistente com a existência de uma demanda inelástica pelos produtos agrícolas.

COMENTÁRIOS:

Vamos tentar entender a questão. Quando temos uma colheita prejudicada, a oferta diminui. Logo, a curva se desloca para a esquerda e para cima, resultando em uma diminuição na quantidade ofertada e um conseqüente aumento nos preços. A receita total é encontrada através da fórmula $RT = (P \times Q)$.

Logo, para termos um aumento em RT, o crescimento de P deve ser em maior proporção que a diminuição de Q. E isso está de acordo com uma demanda inelástica, pois nesses casos, a redução de Q ocorre em menor proporção que o aumento de P.

GABARITO: Certo



Questão 27 (CESPE/Unb - Economista à MTE)

Quando a elasticidade da demanda é constante ao longo de toda a curva de demanda, diz-se que a curva é isoelástica. A função de demanda linear é um exemplo de isoelasticidade.

COMENTÁRIOS:

A primeira parte está correta. Porém, ao longo da curva de demanda linear, não temos elasticidade constante, variando desde 0 até infinito.

GABARITO: Errado

Questão 28 (CESPE/Unb - Técnico Municipal à Prefeitura de Vila Velha)

Curva de demanda linear possui elasticidade zero, no intercepto vertical da curva, e elasticidade infinita, no intercepto horizontal.

COMENTÁRIOS:

Boa questão para ilustrarmos a situação da questão 11. O erro da questão está na inversão dos interceptos. O correto seria: no intercepto vertical da curva, a curva de demanda linear possui elasticidade infinita. No intercepto horizontal, possui elasticidade igual a zero. Esses conceitos são muito importantes!

GABARITO: Errado



Questão 29 (CESPE/Unb - Analista de Controle Externo - TCDF)

Os aumentos substanciais dos preços dos medicamentos, que originaram uma disputa acirrada entre o governo e a indústria farmacêutica, explicam-se, em parte, pelo fato de a demanda desses produtos ser inelástica em relação ao preço.

COMENTÁRIOS:

Os remédios tem elasticidade inelástica em razão de sua essencialidade. Logo, o governo regula os preço, para que a indústria não os coloque em níveis exorbitantes.

GABARITO: Certo

Questão 30 (CESPE/Unb - Especialista em Regulação à ANAC)

A elasticidade preço da demanda, que determina como a quantidade demandada de um bem depende dos preços, é a razão entre a variação percentual dos preços e a variação percentual da quantidade demandada.

COMENTÁRIOS:

Exatamente ao contrario. A elasticidade-preço da demanda é a razão entre a variação percentual da quantidade demandada e a variação percentual dos preços, não como a questão colocou. Percebam que já tivemos uma questão bem parecida com essa, só que se referindo a elasticidade renda da demanda.

GABARITO: Errado



Conclusão

Das 261 questões, constatamos que:

- **15 (5,75%) exigiam conhecimento de oferta x demanda.**
- **21 (8,05%) exigiam conhecimento acerca das elasticidades, com maior ênfase para a elasticidade preço da demanda e a elasticidade renda da demanda.**



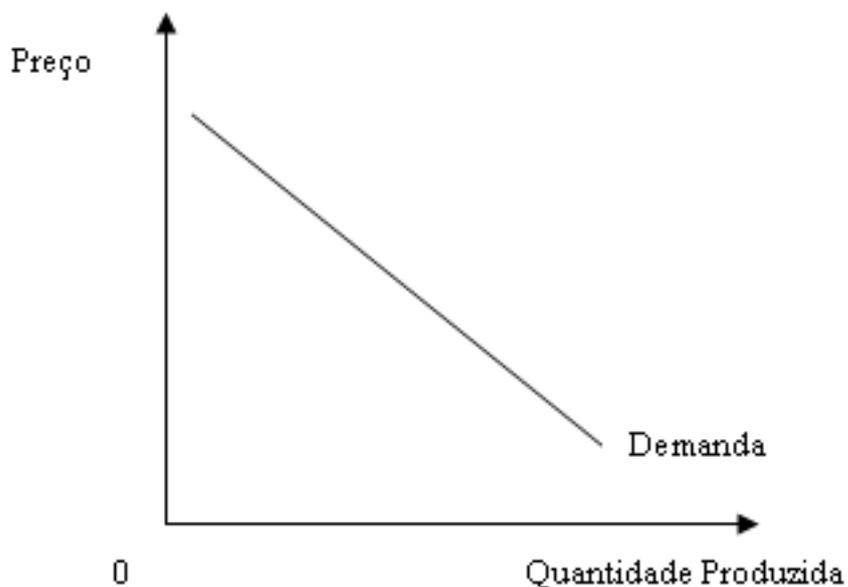
Orientações de Estudo e Conteúdo

Vamos destacar aqui os principais pontos a serem abordados.

Curva de demanda

Equação: $Q = a - bx$ (relação inversa entre quantidade e preço)

Gráfico:



Exceção a lei da demanda: bem de Giffen – aumentos de preços geram aumentos da quantidade demandada.

Principais fatores que afetam a demanda:

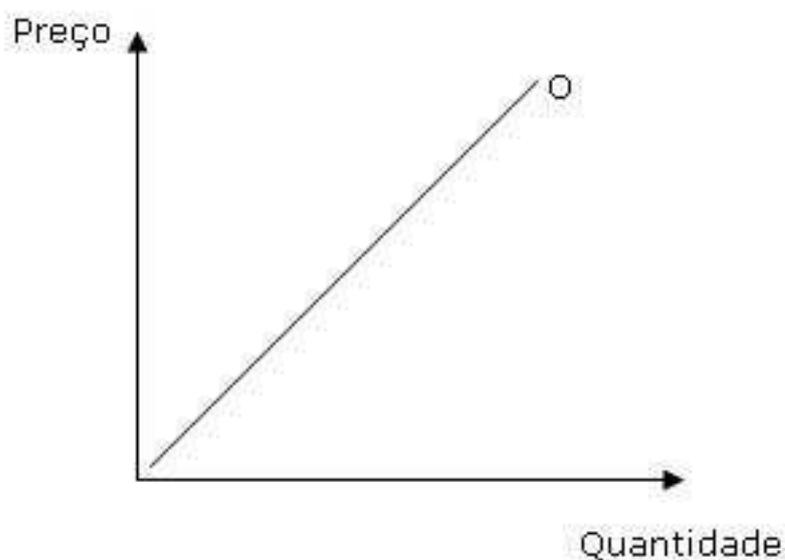
- **Preço** – Quanto maior o preço, menor a demanda (podemos observar isso na equação). Gera deslocamentos ao longo da curva de demanda.
- **Renda do consumidor** – Para bens normais, o aumento de renda provoca o aumento da demanda. Para bens inferiores, o aumento da renda diminui a demanda. Desloca a curva de demanda como um todo, para a esquerda ou para a direita.

- **Preço de outros bens** – Podem ser substitutos ou complementares. O aumento do preço de um bem substituto aumenta a demanda pelo bem considerado (desloca a curva como um todo para a direita). O aumento de do preço de um bem complementar diminui a demanda pelo bem considerado (desloca a curva como um todo para a esquerda).

Curva de oferta

Equação: $Q = a + bx$ (relação direta entre quantidade e preço)

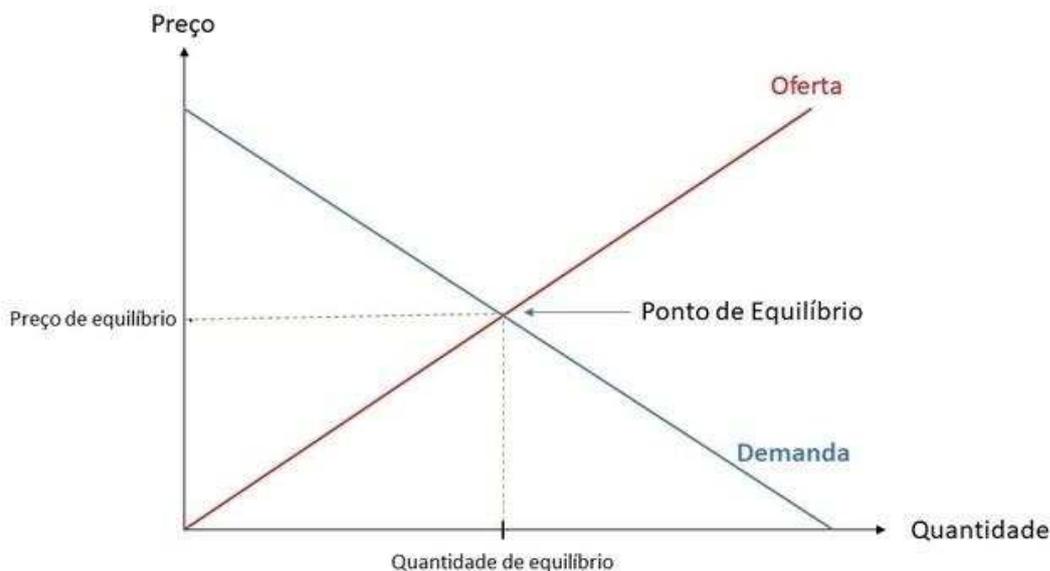
Gráfico:



Principais fatores que afetam a oferta:

- **Preço** – Quanto maior o preço, maior a oferta. Gera deslocamentos ao longo da curva de oferta.
- **Custos de produção** – Quanto maiores os custos de produção, menores os incentivos para se ofertar o produto. Desloca a curva de oferta como um todo.
- **Tecnologia** – Quanto maior a tecnologia, maior o incentivo para ofertar um produto. Desloca a curva de oferta como um todo.
- **Preços de outros bens** – Se preços de outros bens subirem e o preço do bem considerado permanecer, os produtores procurarão ofertar mais aquele bem que tem o maior preço. Desloca a curva de oferta como um todo.

Ponto de equilíbrio:

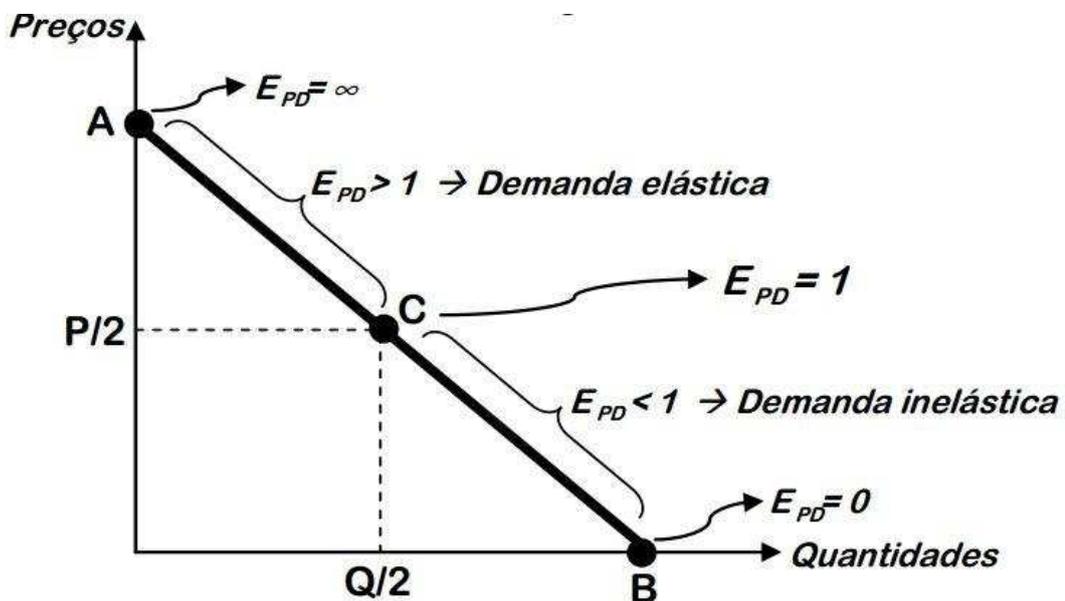


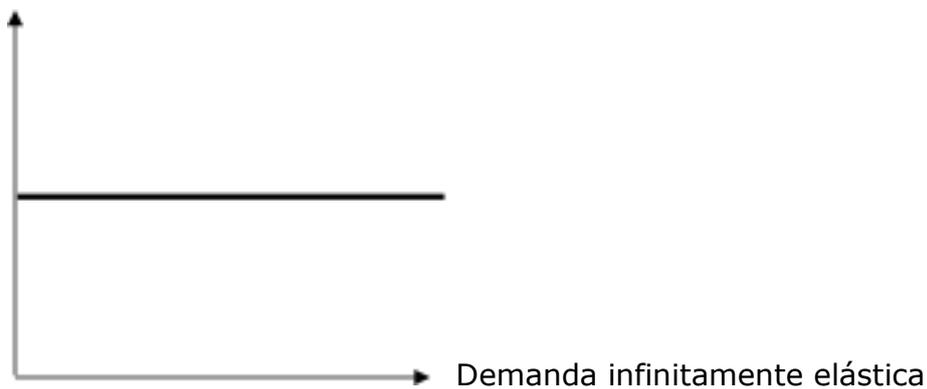
Elasticidades

Elasticidade preço da demanda

- $E_{pd} = \frac{\% \Delta Q}{\% \Delta P}$
- Se $E_{pd} > 1$, Demanda elástica
- Se $E_{pd} < 1$, Demanda inelástica
- Se $E_{pd} = 1$, Demanda unitária
- Quanto mais essencial o bem, mais inelástica será sua demanda.
- Quanto mais substitutos tiver um bem, mais elástica será sua demanda.
- Quanto menor o peso de um bem no orçamento, mais inelástica será sua demanda.

Curva de demanda linear





Elasticidade renda da demanda

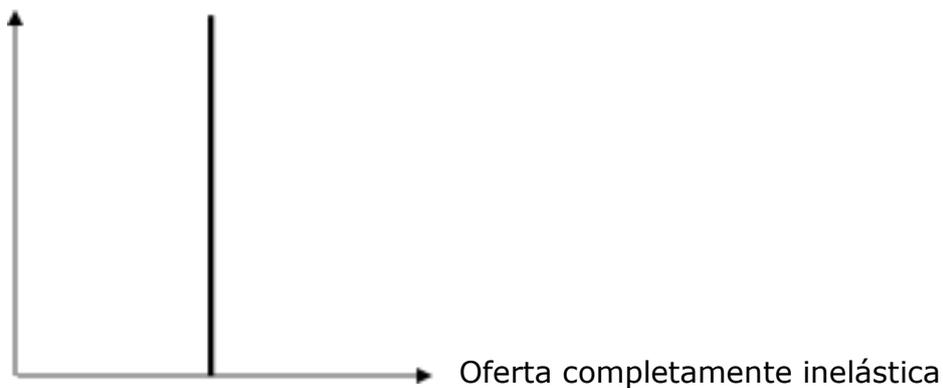
- $Erd = \frac{\% \Delta Q}{\% \Delta R}$
- Se $Erd > 0$, temos um bem normal.
- Se $Erd < 0$, temos um bem inferior.
- Se $Erd > 1$, temos um bem superior ou de luxo.
- Se $Erd = 0$, temos um bem de consumo saciado.

Elasticidade preço cruzada da demanda

- $E_{pd} = \frac{\% \Delta Q_x}{\% \Delta P_y}$
- Se $E_{xy} > 0$, os bens são substitutos.
- Se $E_{xy} < 0$, os bens são complementares.
- Se $E_{xy} = 0$, os bens são independentes.

Elasticidade preço da oferta

- $E_{po} = \frac{\% \Delta Q_o}{\% \Delta P}$
- Se $E_{po} > 0$, temos oferta elástica.
- Se $E_{po} < 0$, temos oferta inelástica.
- Se $E_{po} = 0$, temos elasticidade unitária.



Questionário de revisão

- 1) A curva de demanda, regra geral, é negativamente inclinada, o que significa que a quantidade demandada varia inversamente com o preço. C ou E?
- 2) A curva de demanda sempre será negativamente inclinada. C ou E?
- 3) Cite 4 fatores que afetam a demanda.
- 4) Um aumento do preço de um bem normal desloca a curva de demanda para a esquerda ou para a direita. C ou E?
- 5) Um aumento da renda do consumidor, considerando um bem normal, deslocará a curva de demanda para a direita. C ou E?
- 6) Se dois bens X e Y são considerados substitutos, quando P_y aumenta, Q_x também aumenta. C ou E?
- 7) Se dois bens são considerados complementares, quando P_y aumenta, Q_y também aumenta. C ou E?
- 8) Cite 4 fatores que afetam a oferta.
- 9) Quanto mais essencial o bem, mais inelástica será sua demanda. C ou E?
- 10) Quanto mais bens substitutos houver, mais elástica será



sua demanda. C ou E?

11) Quanto maior o peso do bem no orçamento, mais inelástica será a demanda do bem. C ou E?

12) Em uma curva de demanda linear, a E_{pd} é constante ao longo da curva. C ou E?

13) A curva de demanda em hipótese alguma poderá ter inclinação positiva. C ou E?

14) Se temos Elasticidade-renda da demanda > 1 , teremos um bem inferior. C ou E?

15) Dados os bens X e Y, se temos elasticidade-preço cruzada da demanda > 0 , logo os bens serão substitutos entre si. C ou E?

16) Dados os bens X e Y, se temos elasticidade-preço cruzada da demanda < 0 , logo esses bens serão independentes. C ou E?

17) A "demanda individual" pode ser definida como a quantidade de um determinado bem ou serviço que se deseja consumir em certo período de tempo. C ou E?

18) A curva de demanda de mercado de um dado bem resulta da agregação, para cada preço, das demandas dos consumidores individuais.



Resolução:

1) A curva de demanda, regra geral, é negativamente inclinada, o que significa que a quantidade demandada varia inversamente com o preço. C ou E?

Correto. É exatamente isso pessoal, quanto maior o preço, menor a demanda. Lembrem-se do gráfico da reta de demanda.

2) A curva de demanda sempre será negativamente inclinada. C ou E?

Errado. Temos os bens de Giffen, exceção a regra geral de demanda.

3) Cite 4 fatores que afetam a demanda.

Os dois principais, preço e renda, e podemos citar também expectativas dos consumidores e o preço de outros bens.

4) Um aumento do preço de um bem normal desloca a curva de demanda para a esquerda ou para a direita. C ou E?

Errado. Um aumento do preço vai ocasionar um deslocamento ao longo da curva de demanda.

5) Um aumento da renda do consumidor, considerando um bem normal, deslocará a curva de demanda para a direita.



Correto. Um aumento da renda realmente deslocará a curva de demanda pra a direita, ocasionando maiores quantidades demandadas ao mesmo nível de preços.

6) Se dois bens X e Y são considerados substitutos, quando P_y aumenta, Q_x também aumenta. C ou E?

Correto. Essa é a definição de bens substitutos. Ele está substituindo o bem Y pelo bem X devido ao aumento de preços de Y.

7) Se dois bens são considerados complementares, quando P_y aumenta, Q_y também aumenta. C ou E?

Errado amigos. Aqui é justamente o contrário. Como eles são complementares, o aumento de P_y ocasiona uma redução de Q_y . E a redução de Q_y ocasiona uma queda em Q_x , já que são bens que "andam juntos".

8) Cite 4 fatores que afetam a oferta.

Os principais e que mais caem em prova são: Preço, custo de produção, tecnologia e preço de outros bens.

9) Quanto mais essencial o bem, mais inelástica será sua demanda. C ou E?

Correto. Quanto mais essencial, menos o consumidor irá se importar com alterações no preço.



10) Quanto mais bens substitutos houver, mais elástica será sua demanda. C ou E?

Correto. Se um bem tiver muitos substitutos, pequenas diferenças no preço farão o consumidor migrar para esses substitutos.

11) Quanto maior o peso do bem no orçamento, mais inelástica será a demanda do bem. C ou E?

Errado. Exatamente o contrário. Quanto menor o peso no orçamento, mais inelástica será a demanda.

12) Em uma curva de demanda linear, a E_{pd} é constante ao longo da curva. C ou E?

Errado. Ao longo da curva de demanda linear, a E_{pd} varia de 0 até infinito.

13) A curva de demanda em hipótese alguma poderá ter inclinação positiva. C ou E?

Errado. Nos chamados Bens de Giffen, a inclinação será positiva.

14) Se temos Elasticidade-renda da demanda > 1 , teremos um bem inferior. C ou E?

14) Errado. Teremos um bem de luxo ou superior. Nos bens inferiores, temos $E_{rd} < 0$.



15) Dados os bens X e Y, se temos elasticidade-preço cruzada da demanda > 0 , logo os bens serão substitutos entre si. C ou E?

15) Correto.

16) Dados os bens X e Y, se temos elasticidade-preço cruzada da demanda < 0 , logo esses bens serão independentes. C ou E?

16) Errado. Os bens serão complementares. Eles serão independentes quando $E_{xy} = 0$.

17) A "demanda individual" pode ser definida como a quantidade de um determinado bem ou serviço que se deseja consumir em certo período de tempo. C ou E?

17) Correto.

18) A curva de demanda de mercado de um dado bem resulta da agregação, para cada preço, das demandas dos consumidores individuais.

18) Correto. Definição exata de demanda do mercado.



Análise Estatística

Provas objetivas do CESPE últimos x anos:

Nos últimos x anos, o CESPE cobrou o assunto da seguinte maneira:

ASSUNTO	Qtde de concursos que previam a matéria Economia	Qtde de concursos que previam o assunto em edital	% de incidência do assunto no edital
Oferta e Demanda	19	12	63%
Elasticidades	19	12	63%

Tabela 1

ASSUNTO	Qtde de concursos que previam o assunto em edital	Qtde de concursos que efetivamente cobraram o assunto em prova	% de incidência do assunto nas provas da banca
Oferta e Demanda	12	7	58,3%
Elasticidades	12	7	58,3%

Tabela 2



ASSUNTO	Total de Questões das Provas de Economia	Total de Questões em que o assunto foi abordado	% de incidência do assunto no conjunto de itens das provas da disciplina
Oferta e Demanda	261	15	5,75%
Elasticidades	261	21	8,05%

Tabela 3

Vamos analisar as tabelas acima.

Na **Tabela 1**, vemos que 63% dos editais incluíram no conteúdo programático os assuntos Oferta x Demanda / Elasticidades. Eles são assuntos correlatos, raramente são cobrados separadamente.

Na **Tabela 2**, observamos que, quando previstos em edital, em 58,3% tivemos pelo menos uma questão de cada assunto.

Na **Tabela 3** vemos uma clara preferência do CESPE pelas elasticidades (8,05% x 5,75%). Apesar de serem assuntos correlatos, a CESPE vem cobrando muito mais as elasticidades. Tentem priorizá-las na hora do estudo.



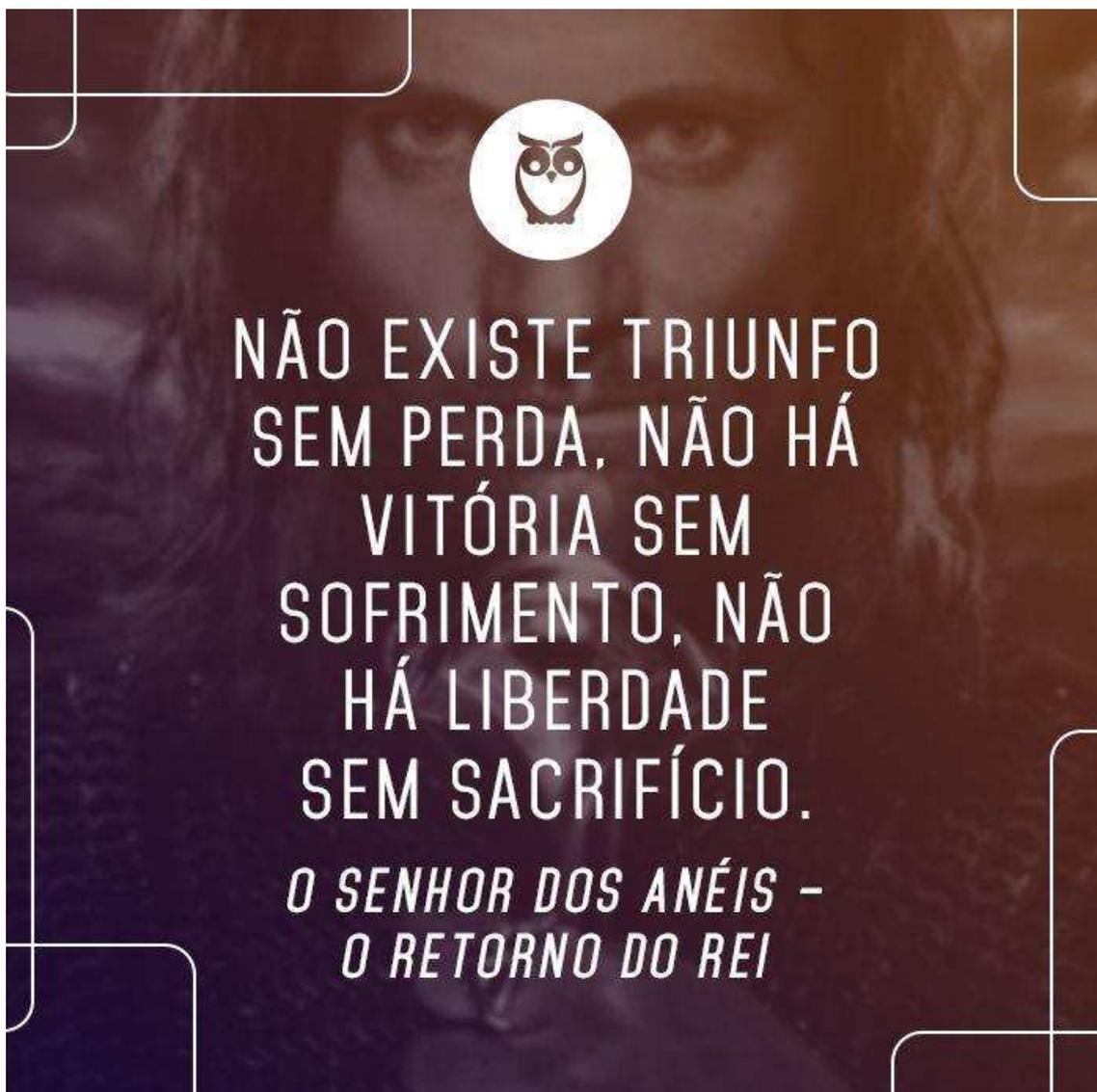
Vou colocar abaixo a análise estatística completa de nosso programa por assunto:

ASSUNTO DO EDITAL	% DE COBRANÇA
01 – Oferta e Demanda	5,75% (15 questões)
02 - Elasticidades	8,05% (21 questões)
03 - Teoria do Consumidor	9,96% (26 questões)
04 - Teoria da Produção	6,51% (17 questões)
05 - Custos de Produção	0,77% (2 questões)
06 - Estruturas de Mercado	8,81% (23 questões)
07 - Economia da Tributação	5,75% (15 questões)
08 - Federalismo Fiscal	0,77% (2 questões)
09 - Contas Nacionais	7,28% (19 questões)



10 – PIB Real x PIB Nominal	1,53% (4 questões)
11 – Números Índices	0,77% (2 questões)
12 - Modelo Keynesiano Simples	6,13% (16 questões)
13 - Teoria Monetária	3,07% (8 questões)
14 - Modelo IS-LM	11,11% (29 questões)
15 - Demanda Agregada x Oferta Agregada	6,51% (17 questões)
16 - Déficit e Dívida Pública	17,24% (45 questões)





Chegamos ao final de nosso primeiro relatório pessoal!

Até a próxima!

Leandro Raposo

Email: coachleandroraposo@gmail.com



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.